

RELATO DE EXPERIÊNCIA DA UTILIZAÇÃO DA METODOLOGIA ATIVA HUMANA: PRÁTICA BASEADA EM EVIDÊNCIAS

João Martins de Oliveira Filho²
Larissa Melo¹
Claudia Cyrilo¹
Rossana Cabrera¹
Iara Helena Marques Faria Pollyanna¹
Dariana Milhomem Batista¹
Viviane Soares²
Ilana de Freitas Pinheiro²
Wesley dos Santos Costa²
Carolina Rubio Vicentini¹

Introdução: As diferentes capacidades de elaborar material didático, relacionado com aspectos lúdicos-corporais para o aprendizado dos conteúdos tornou-se um hábito para enfrentar as dificuldades do ensino – aprendizagem da Anatomia Humana, modificando o ensino tradicional nas instituições de nível superior, caracterizado pela forma de transmissão de informação, disciplinas fragmentadas e avaliações que exigem memorização o objetivo deste estudo foi relatar a experiência no uso 4 diferentes metodologias para a aprendizagem em anatomia humana. **Métodos:** Foram utilizados 4 metodologias diferentes: 1-Elaboração dos ossos e acidentes ósseos em massa de biscoito com 30 dias para execução; 2-Técnica de aprendizagem com material didático (jogo da anatomia); 3-Técnica de aprendizagem com uma dinâmica de perguntas e respostas com auxílio de bloco de notas composto por pequenas folhas de papel adesivo em pequena dimensão e fixado na região frontal de um dos participante; 4-Elaboração da origem e inserção dos músculos com auxílio de novelo de lã e cera utilidade (odontológica) trabalho realizado no laboratório de anatomia. **Resultados:** Notou-se um entusiasmo e muito comprometimento pelos alunos na confecção dos modelos didáticos e nas atividades realizadas em sala de aula isso tornou a aula mais dinâmica, e também incentivou a participação ativa no processo de aprendizagem. **Conclusão:** Essas técnicas nos permitiu o ensino da anatomia, e criou um ambiente de alto envolvimento do estudante.

Palavras chave: Metodologias ativa no ensino, conhecimento, Anatomia Humana.

Introdução:

A Anatomia Humana é uma disciplina importante e esperada pelos discentes que ingressam nos cursos da área da saúde, no entanto, existem algumas dificuldades de ensino e aprendizagem para esta disciplina básica, e isso pode estar relacionado com a dificuldade do acadêmico diante das terminologias anatômicas são derivadas do latim e grego (BORDENAVE, 2001; MOORE & DALLEY, 2001; FERREIRA, et al., 2008; SILVA, 2013).

1. Centro universitário Católico Salesiano Auxilium UniSALESIANO – Araçatuba/SP;
2. Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA/GO.

Há uma necessidade de oferecer novos métodos na educação tradicional da Anatomia Humana, optando por metodologias diferentes para o processo de ensino-aprendizagem, permitindo a interação e também mais dinamismo nas aulas de Anatomia Humana, já que várias mudanças tecnológicas no dia a dia do acadêmico é uma realidade atual. Assim esse processo pedagógico deve ser modificado e adequado na rotina do aluno da área da saúde (FORNAZIERO et al,2010; SILVA, 2013).

Diante das dificuldades do ensino – aprendizagem da Anatomia Humana, do ensino tradicional nas instituições de nível superior, caracterizado pela retenção de informação, disciplinas fragmentadas e avaliações que exigem memorização, direcionando os acadêmicos a passividade o objetivo deste estudo foi relatar a experiência no uso 4 diferentes metodologias para a aprendizagem em anatomia humana.

2. Métodos

A técnica foi introduzida nas aulas práticas da matéria de Anatomia Humana I no 1 termo dos Cursos de Biomedicina e Enfermagem do Centro universitário Católico Salesiano Auxilium UniSALESIANO – Araçatuba/SP. Para o biscuit os alunos foram divididos em 10 grupos até 10 acadêmicos, foi então explicado pelo professor responsável da disciplina que deveria realizar a confecção das peças ósseas, foi elucidado pelo docente que os acidentes ósseos deveriam ser destacados e descritos, após foi feito os sorteios as peças ósseas. Foi selecionado as seguintes peças ósseas; crânio, coluna vertebral, caixa torácica, cintura escapular, cintura pélvica, mão, pé, coxa e perna, braço e antebraço, face. Utilizou-se massa de biscuit cor natural, aplicativos sobre anatomia, livros e atlas de anatomia. Os grupos confeccionaram as peças dentro do laboratório de Anatomia da instituição (figura 1), no entanto não foi nos horários das aulas de anatomia, ou seja, no período oposto das aulas que são no período noturno. Os acadêmicos estiveram livres para criar e adaptar o trabalho a ser desenvolvido e tiveram o prazo de 30 dias. Após a apresentação dos modelos educativos os mesmos foram avaliados em aula prática, levando em consideração a qualidade da estrutura, criatividade, empenho e conhecimento do grupo. Para os métodos de aprender conhecendo (jogo didático e a dinâmica de perguntas e respostas com auxílio de bloco de notas composto por pequenas

folhas de papel adesivo em pequena dimensão e fixado na região frontal de um dos participante) os alunos foram divididos em grupos de até 6 alunos e privados do uso de materiais didáticos (slides), foram realizadas perguntas previamente elaboradas pelas professoras conforme a didática aplicada. Para o desenvolvimento metodológico do jogo, por ser uma proposta arrojada, diferenciada e não constante do currículo acadêmico, centrado apenas, nos conteúdos “teóricos”, foram elaboradas questões objetivas relacionadas com sistema esquelético, os alunos tinham 1 minuto para discutir com seu grupo e responder as questões ou então passariam a vez, se errassem o grupo anterior a eles que caminhava por 8 casas. O grupo que chegasse no final do tabuleiro (figura 2) ganhava o jogo e conquistava um brinde. E para a dinâmica com os blocos de notas (figura 3) os professores escreviam neste bloco uma nomenclatura anatômica relacionada com o assunto e colava na testa do participante, o mesmo tinha que por meio das dicas elaboradas pelo seu próprio grupo acertar o que ali estava escrito. E por fim demonstraram em peças anatomicas a origem e inserção dos músculos, os alunos foram divididos em grupos de 10 alunos e entregue o material (novelo de lã e cera odontologica) no momento da aula prática para que aplicassem o conhecimento adquirido em sala de aula (figura 4).

Figura 1: Elaboração de peças anatômicas em massa de Biscuit realizado pelos alunos do Curso de Enfermagem e Biomedicina do UniSALESIANO – Araçatuba –SP.



Fonte: Do autor, 2019.

Figura 2: Jogo didático da Anatomia durante aula de Anatomia Humana do Curso de Enfermagem e Biomedicina do UniSALESIANO – Araçatuba –SP.



Fonte: Do autor, 2019.

Figura 3: Dinâmica com os blocos de notas durante aula de Anatomia Humana do Curso de Enfermagem e Biomedicina do UniSALESIANO – Araçatuba –SP.



Fonte: Do autor, 2019.

Figura 4: Demonstração em peças anatomicas da origem e inserção dos músculos durante aula de Anatomia Humana do Curso de Enfermagem e Biomedicina do UniSALESIANO – Araçatuba –SP.



Fonte: Do autor, 2019.

3. Resultados

Notou-se um entusiasmo e muito comprometimento pelos alunos na confecção dos modelos didáticos, isso tornou a aula mais dinâmica, e também incentivou a participação ativa no processo de aprendizagem, despertando a criatividade e habilidade, fazendo com que compreendessem a matéria além de corroborar para a formação da memória de longo prazo, facilitando a abordagem das demais disciplinas. Mostrando que a técnica é efetiva para o aprendizado dinâmico e duradouro.

4. Discussão

A participação dos alunos nas novas abordagens de ensino aprendizagem possibilita aprimoramento prático-teórico, ampliação de bases para compreensão dos conceitos inter-relacionados, contribuindo para o enriquecimento no aprendizado e realização de aprofundamento bibliográfico, neste contexto as metodologias ativas na anatomia humana vem proporcionando dinamismo e aprendizado conciso e duradouro. Segundo Braz, 2009, utilizar estratégias de metodologias ativas é ampliar o processo de aprendizagem, pois

o aluno de forma ativa, cria seus mecanismos de estudos e memorização e ainda interage com os colegas que participam da atividade, esse definição do autor citado acima, corrobora com o relato de experiência desta pesquisa, já que os modelos realizados permite ao acadêmico executar a confecção de peças ósseas e demonstração de seu conhecimento. Korf, et al. 2008, citaram em seus estudos que adquirir conhecimento de uma maneira passiva, como utilizando a leitura, audição e observação, é de menor eficiência do que a aquisição ativa do conhecimento, quando o aluno atua, discute e constrói, também concordando com o presente estudo.

Apesar de poucos estudos na literatura atual sobre as novas metodologias ativas no estudo da Anatomia Humana, esta vem permitindo resultados positivos e permanentes na memória dos acadêmicos e também vem sendo utilizada com uma maior frequência pelos docentes das áreas da saúde. Há a necessidade de mais estudos e publicações para mostrar a importância deste tipo de estratégia no ensino e aprendizagem.

5. Conclusão

Sendo assim, a utilização de metodologias ativas para conteúdos complexos como a anatomia permitiu aos acadêmicos que construíssem conhecimento com interação mútua entre o indivíduo e a matéria estudada Essa técnica permitiu o ensino da anatomia, e criou um ambiente de alto envolvimento do estudante.

Referências Bibliográficas

Braz, P.R.P. Método Didático Aplicado ao ensino da Anatomia Humana. Anuário da Produção Acadêmica Docente, v. 3, n. 4, p. 303-310, 2009.

Bordenave, J.D., Pereira, a.m. O Papel Dos Meios Multissensoriais No Ensino-Aprendizagem. in: Estratégias De Ensino-Aprendizagem. 22 Ed, Petrópolis: Editora Bozes, 2001.

FORNAZIERO, C. C. et al. Integração do corpo humano e meio ambiente. **Revista Brasileira de Educação Médica**, Rio de Janeiro, v. 34, n. 2, p. 290-297,



2010. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S0100-55022010000200014>>.

Acesso em: 24 jan. 2018.

Korf, H.W., Wicht, H., Snipes, R.L., Timmermans, J.P., Paulsen, F., Rune, G., Vogt, E.B.. The dissection course: necessary and indispensable for teaching anatomy to medical students. *Annals of Anatomy*, v. 190, p. 16–22, 2008.

Moore, K.L. & Darley, A.F.. *Anatomia Orientada para Clínica*. ed 4, Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.